

“Da Invisibilidade ao Reconhecimento: Regularização Fundiária e a questão Quilombola no Ceará”.

Dissertação de mestrado apresentada por Lidianny Vidal Fonteles em 2009.

Orientador: Profa. Lídia Maria Pires Soares Cardel

Resumo:

A partir de um contexto histórico configurado com o artigo 68 da Constituição Federal de 1988, as comunidades quilombolas inauguraram um processo que vai da invisibilidade ao reconhecimento. No Ceará, o fenômeno político de apropriação do rótulo constitucional insere-se em um momento de resgate identitário e acionamento da negritude enquanto instrumento de legitimação da pauta de luta e reconfiguração das relações de poder intra e extra grupais. As comunidades quilombolas Lagoa do Ramo e Goiabeiras, campo desta pesquisa, estão localizadas no município de Aquiraz, Ceará possuem origem histórica comum, mas com percursos históricos próprios. Memória, território, família e trabalho conformam a identidade social das comunidades. Com o início da luta pela regularização fundiária, as comunidades transversalizam elementos das identidades social e política para conformar sua pauta de luta combinando reconhecimento e redistribuição. Vale salientar que as identidades se transversalizam tanto nas interações intersubjetivas da vida cotidiana quanto no espaço público e é nesse âmbito, na relação das comunidades em busca de seus direitos que se enquadra o objetivo principal desta pesquisa. Para levantamento de dados foram utilizadas entrevistas, observação participante, revisão bibliográfica, consulta de material local (atas e livros da associação) e análise outros estudos realizados no local.

Palavras-chave: Campesinato. Quilombos, Ceará. Lagoa do Ramo e Goiabeiras.

Banca examinadora: Profa. Lídia Maria Pires Soares Cardel, Profa. Ely Souza Estrela Profa. Paula Cristina da Silva Barreto